



Agronegócio / Pecuária - Caprinos e ovinos / Artigo

15/12/2010 18:50

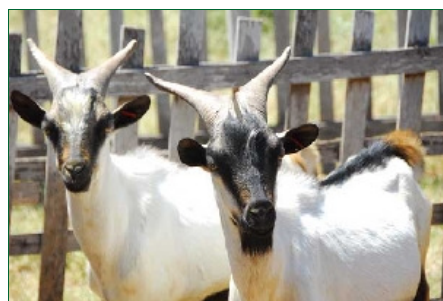
Estudo da Biodiversidade na Região Semiárida Raça Moxotó

EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS

A+ A-

Curtir

Tweet 0



A região semiárida do Nordeste do Brasil é caracterizada por apresentar clima quente e seco na época seca do ano, com comprometimento da quantidade e da qualidade das pastagens, e clima quente e úmido no período chuvoso, afetando o mecanismo de sudação dos animais, devido à alta umidade do ar. Portanto, trata-se de uma região de clima extremo. Para habitar áreas como essas, existem raças de caprinos adaptadas ao meio ambiente, e que, ao longo do processo de seleção natural, diminuíram a produtividade em função da necessidade de sobrevivência.

São animais rústicos, resistentes, prolíficos, mas não especializados do ponto de vista produtivo. Vivem soltos na caatinga, em sistema de criação extensiva, e não recebem suplementação alimentar ou mesmo sal mineral. Comem o que encontram pela frente. Como exemplo dessas raças, há a Moxotó, uma das raças naturalizadas mais importantes que habita o semiárido, tendo sido descrita como sendo originária do Vale do Moxotó, região semiárida de Pernambuco. Apresentam pequeno porte, precocidade reprodutiva, boa prolificidade, alta libido e resistência às condições climáticas severas e às doenças.

É um animal esperto e arisco que percorre a caatinga com soberba, como quem sabe onde está pisando, dando um colorido todo especial à paisagem. Apesar de ser uma raça importante para o homem do semiárido, em vista de sua pouca exigência e boa produtividade nas condições do Nordeste, servindo como fonte de renda para o homem do campo, estudos sobre a biologia molecular dessa raça ainda não têm sido realizados. Portanto, visando caracterizar esta raça do ponto de vista molecular e identificar seu potencial biotecnológico, está sendo realizado um projeto financiado pela FINEP, em conjunto com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)/Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA), Embrapa Caprinos e Ovinos, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e Universidade Federal do Ceará (UFC). Trata-se de um projeto pioneiro que pretende estudar a genômica funcional e a proteômica da raça, identificando genes de interesse e marcadores moleculares para características

produtivas, reprodutivas e de resistência. É importante saber como os genes adaptados se manifestam através das proteínas e, dessa forma, investigar o potencial biotecnológico delas na produção animal.

Saiba mais

- [Leilões de ovinos vendem R\\$ 391 mil](#)
- [Ovinos: Práticas nutricionais adequadas valorizam carne](#)
- [Pecuaristas tentam reduzir clandestinidade de ovinos e caprinos na Bahia](#)
- [Rastreabilidade chega à ovinocultura](#)
- [Expo-Caprio movimenta economia de Betânia \(PE\)](#)



**Seja um expositor.
Garanta já sua participação!**

(11) 3060-5044
info@agrishow.com.br
www.agrishow.com.br

Anúncios Google

Ofertas de Empregos

Acesso Gratuito a Milhares de Vagas Seu Próximo Emprego está Aqui!
bomnegocio.com

Hotel Urbano

Desconto de até 90% em Hotéis e Pousadas em Todo o Brasil. Confira!
www.hotelurbano.co...

Sementes Pastagens

O sucesso do seu pasto começa aqui 4x S/ Juros, entrega em todo Brasil
www.safrasulsemen...

Torne-se um Coach Agora

Sociedade Brasileira de Coaching Curso, Treinamento e Mais. Confira!
www.SBCoaching.co...



Négócio Próprio Lucrativo
 Ganhe dinheiro com Negócio Próprio
 TecnoRefil - Margem de Lucro 2000%
youtube.com/teleofertastv
 Anúncios Google

Este trabalho também contribuirá para uma maior pressão na seleção desses animais, de modo a se ter rebanhos mais especializados para determinada característica. Aliado aos estudos que dedicam seus esforços à conservação da raça Moxotó, este projeto, através da caracterização molecular e da prospecção biotecnológica de genes e proteínas da raça, contribuirá para o desenvolvimento sócioeconômico sustentável da caprinocultura no Nordeste. Vale salientar que genótipos não mais aparecem ou se criam, e sim desaparecem. Portanto, estudar os genes da raça nativa Moxotó poderá nos fornecer importante conhecimento sobre como esta raça evoluiu ao longo do tempo e se adaptou aos poucos às condições do semiárido, além de proporcionar condições de utilizar estes genes e proteínas expressas por eles na produção de animais especializados.

Parceiros



Angela Eloy - Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos na área de Biotecnologia da Reprodução

Leia mais Artigos de Caprinos e ovinos

o agronegócio	mercado financeiro	agroenergia	agricultura	pecuária	política rural	setor florestal	ecologia	tecnologia	setor agroindustrial
O que é?		Biodiesel	Algodão	Apicultura	Agricultura familiar	Agroflorestal	Meio ambiente	Divulgação Científica	Frigoríficos
Dados do Governo	Análise de Mercado	Etanol	Arroz	Aquicultura e Piscicultura	Administração rural		Orgânico	Agric. de precisão	Laticínios
Indicadores	Economia	Outros	Café	Avicultura	Capacitação		Turismo rural	Biotecnologia	Máquinas e Implementos
Estatísticas	Crédito Rural		Cana de açúcar	Bovinos (corte)	Certificação			Informação	Processamento
Oportunidades			Feijão	Bovinos (leite)	Direito agrário			Informática	Outros
Entrevistas			Flores	Caprinos e ovinos	Governo			Transgênicos	
Eventos			Fruticultura	Equinos	Outros			Outros	
Artigos			Milho e sorgo	Nutrição animal					
Notícias			Pragas e doenças	Pastagem					
			Soja	Saúde animal					
			Trigo	Suínos					
			Outros	Outros					

Portal do Agronegócio

Empresa Vinculada a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do CENTEV/UFV - Rua Manuel Clemente 126, Bom Jesus, Viçosa MG, 36570-000

2001 - 2011 - Todos os direitos reservados - Política de Privacidade - Desenvolvido por Ronnan del Rey

As informações e conteúdos deste site originam-se de fontes confiáveis, porém o Portal do Agronegócio não garante e nem se responsabiliza pela sua precisão, integridade e confiabilidade, e seu uso para qualquer propósito específico, assim como por lucros cessantes, reclamações de terceiros e danos diretos e indiretos causados por usos das mesmas.